

RELAÇÃO ENTRE EL NIÑO E BRANQUEAMENTO DE CORAIS

Aline de Matos Valério¹ (UNITAU, Bolsista PIBIC/CNPq)
Dr. Abraham Chian-Long Chian² (DGE/INPE)

RESUMO

Este projeto de iniciação científica iniciado em agosto de 2003 teve por fim discutir a relação entre a elevação da temperatura da superfície do mar (TSM) devido ao fenômeno do El Niño e o conseqüente branqueamento de corais observado em todos os oceanos. O branqueamento de corais refere-se à perda de sua coloração devido ao desprendimento das algas Zooxanthellae de seu tecido. Este desprendimento ocorre em virtude de uma resposta fisiológica do pólipó (unidade formadora de um coral) às variações do ambiente, sendo neste estudo abordadas as variações térmicas positivas. O grau de branqueamento é variável de acordo com a exposição do coral à variação climática e à duração dessa exposição. A morte dos corais pode ser evitada caso as Zooxanthellae sejam recuperadas dentro de um tempo adequado, que varia de acordo com a espécie acometida. Neste projeto foram utilizados dados de TSM obtidos de banco de dados, disponível em <http://www.cpc.ncep.noaa.gov/data/indices/>, do National Ocean and Atmospheric Administration (NOAA) e a partir de gráficos de série temporal foram comparados os anos do período de 1950-2003 com os anos de 1997-1998, época em que houve um intenso El Niño. Os resultados foram comparados com os casos de branqueamento já descritos.

¹ Aluna do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado, UNITAU. E-mail: aline@dge.inpe.br

² Pesquisador da Divisão de Geofísica Espacial. E-mail: achian@dge.inpe.br